

HOJE

O TEMPO — Máxima 26,8; mínima 21,0.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 12 1/8 a 12 1/4; 11.900.

ASSIGNATURAS

Por 12 meses. 308000
Por 9 meses. 248000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Oficinas, rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICINAS, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 552 e 5284

ASSIGNATURAS

Por 6 meses. 168000
Por 3 meses. 98000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

OS GLORIOSOS SOBERANOS BELGAS NO BRASIL FOI NOVAMENTE TRANSFERIDO O PASSEIO OFFICIAL A TIJUCA

APESAR DA CHUVA, POREM, S. M. O REI ALBERTO SUBIU ATE' AQUELLAS ALTURAS

O programma de hontem, apesar de haver ocupado quasi inteiramente o dia e as horas aproveitáveis da noite de suas majestades os reis da Belgica, não fatigou Alberto I, que depois de apparecer na manhã de hoje, mais tarde a chuva, na praia de Copacabana, onde tomou seu costumeiro banho, sendo sempre, n'isso das manifestações de multos curiosos.

O dia, porém, esteve tão feio, e com chuvas tão frequentes, que a excursão a Tijuca e o almoço na mesa do Imperador foram transferidos para a proxima quinta-feira, para grande tristeza do Sr. prefeito.

Por outro lado ha a registrar o facto que hontem tiveram no Congresso, certos aspectos da visita do rei, que se relacionam com a nossa politica interna e com a psychologia do nosso governo, conforme o resumo dos debates que hontem publicamos na secção dos trabalhos legislativos.

S. M. A RAINHA RESERVOU O DIA DE HOJE PARA LEITURA DA CORRESPONDENCIA RECEBIDA

S. M. a rainha Elisabeth reservou o dia de hoje para a leitura das inumeras saudações que tem recebido desde a sua chegada a esta capital.

Por tal motivo conservou-se nos seus aposentos, dispensando a orquestra e não concedendo qualquer audiencia.

A NATACÃO REAL

Sua majestade a rainha não saiu hoje a bordo de mar. Sua majestade o rei, porém, coube a 7 horas habituaes, ás 7 1/2, no porto, a 6 da Esplanada. Acompanhavam-no hoje, além de seu medico, o Sr. coronel Tildes, seu coadjutor, o Sr. Catta Preta e Pessoa de Queiroz. O rei estava mais convidativo que hontem, e a majestade nadou cerca de quarenta metros, acompanhado sempre de muitos nadadores, e executou seus exercicios ás 8 horas, quando já começava a chover, tomando então o automovel para o palacete Mackenzie.

UM COLLAR DE SEMENTES DE "ANGELIN" E UM RAMO DE ROSAS BRANCAS PARA S. M. A RAINHA

Quando S. M. o rei Alberto saiu, hoje, do palacete Mackenzie, depois do banho de mar, muitas senhoras estacionavam ao portão, e a senhorita Cremona Lima, dirigindo-se ao rei, lhe ofereceu, em nome de suas amigas, um collar de sementes de "angelin" e outras, todas nacionais, e flores de cores da bandeira da Belgica, e o oferecimento foi recebido com a maior satisfação. O rei agradeceu-lhe o presente destinado a rainha, e nessa occasião, todas as senhoras e muitas crianças deram uma salva de palmas, que S. M. igualmente agradeceu.

SUA MAJESTADE NA BAHIA DE GUANABARA

Voltando de Copacabana, Sua Majestade o rei dos belgas parou de frente ao Pavilhão de festas, em Botafogo, onde entrou com os reis da Belgica. Aí, encadeado, de frente para o mar, guardava Sua Majestade a rainha de 80 II. P. da Casa Lage, na qual o rei embarcou, fazendo uma excursão pela enseada, indo até o Pão de Assucar e contornando a bahia até o cêdo Pharoos, donde arde o Pavilhão de festas.

Quando Sua Majestade tomou o automovel para o Guanabara eram 10 horas da manhã.

A EXCURSÃO A TIJUCA E O ALMOÇO NA MESA DO IMPERADOR

Devido a chuva, incessante das 11 ao meio-dia, e intermitente no resto da manhã, foi transferida a excursão a Tijuca, bem como o almoço que se deveria realizar na Mesa do Imperador, tudo em honra aos sympathicos e heróicos soberanos belgas.

Salvo deliberação, em contrario por motivo de força maior, a excursão e o almoço vão realizar-se na proxima quinta-feira.

AS HOMENAGENS AO REI ALBERTO, NA TIJUCA — NO INSTITUTO LA-FAYETTE

Hoje, com a noticia dos preparativos do almoço ao Alto da Tijuca, o bairro alvoreceu-se logo, movendo as famílias e os moradores para ver passar a comitiva real. As 10 horas da manhã, toda a extensão das ruas Haddock Lobo e Conde de Bonfim cheiouse de curiosos, avidos pela passagem do cortejo. Eram famílias, que se abalavam das re-

O REI EM EXCURSÃO A FLORESTA DA TIJUCA

Almoço no Itamaraty

Tendo sido adiada, o almoço, já por duas vezes marcado, da Mesa do Imperador, parece que por isso foi agendada a vontade do rei, em conhecer a Tijuca, resolvendo assim Sua Majestade fazer, mesmo hoje, uma excursão a quella das mais apraziveis passeios da nossa cidade. Foi para isso que o rei, acompanhado do conde de Oultremont, do Dr. Noll, do Dr. Pessoa de Queiroz e de outras pessoas da sua comitiva, saiu do palacete Guanabara, cerca das 10 1/2 horas. Apesar dos cuidados com que foi rodeada a saída do rei, para que não fosse conhecida a direcção que levava a regia comitiva, a

A recepção da colonia belga

A colonia belga desta capital, sob os auspícios da Camara do Commercio Belgica e da Sociedade Belgica de Beneficência, dará uma recepção nos salões do Derby Club, ás 10 horas da manhã do proximo dia 25, isto é, amanhã, aos reis da Belgica, que hontem receberam a referida colonia na legação de seu paiz.

A saudação da C. C. Argentina-Brasileira aos Augustos Soberanos

O delegado da Camara de Commercio Argentina-Brasileira, de Buenos Aires, nesta capital, dirigido ao Excmo. Sr. Max Léon-Gérard, secretario de S. M. o rei dos belgas, o seguinte officio:

"Excellence: — Comme delegué à Rio, de la Chambre de Commerce Argentine-Brésilienne, de Buenos Aires, j'ai l'honneur de présenter aux Augustes Souverains, le Roi et la Reine des belges, le témoignage de respectueuse amitié et de vive admiration de cette Chambre.

Elle veut aussi exprimer sa parfaite solidarité, avec tous les brésiliens, au moment où l'âme du Brésil vibre d'enthousiasme si justifié par la visite du héros dont la gloire fait l'honneur de l'humanité, et de la Reine dont la bonté a fait le bonheur même de son peuple, aux jours terribles de la guerre.

Veuillez, Mr. le secrétaire, agréer les expressions de ma considération la plus distinguée."

Gastão da Cunha, o honroso encarrego de tornar effectivo o acto de justiça que delinco o Tratado de Paz ao entregar a Belgica esses dois municipios arrancados pela Prussia a Hollanda, em 1815, e apesar de todas as reclamações, conservados pelos allemezes mesmo depois da independencia da Belgica. O Sr. Gastão da Cunha foi com effecto, o encarregado pelo Conselho Executivo de tomar conhecimento dos relatorios das autoridades que dirigiram o plebiscito e de fazer o seu relatório que o Conselho veio a aprovar.



Os dois cantões, Eupen e Malmédyl, que voltam à Belgica estão assinalados na mappa, pouco além da antiga fronteira belga-alemã

por unanimidade, mandando attribuir a Belgica Eupen e Malmédyl de acordo com a vontade expressa da sua população.

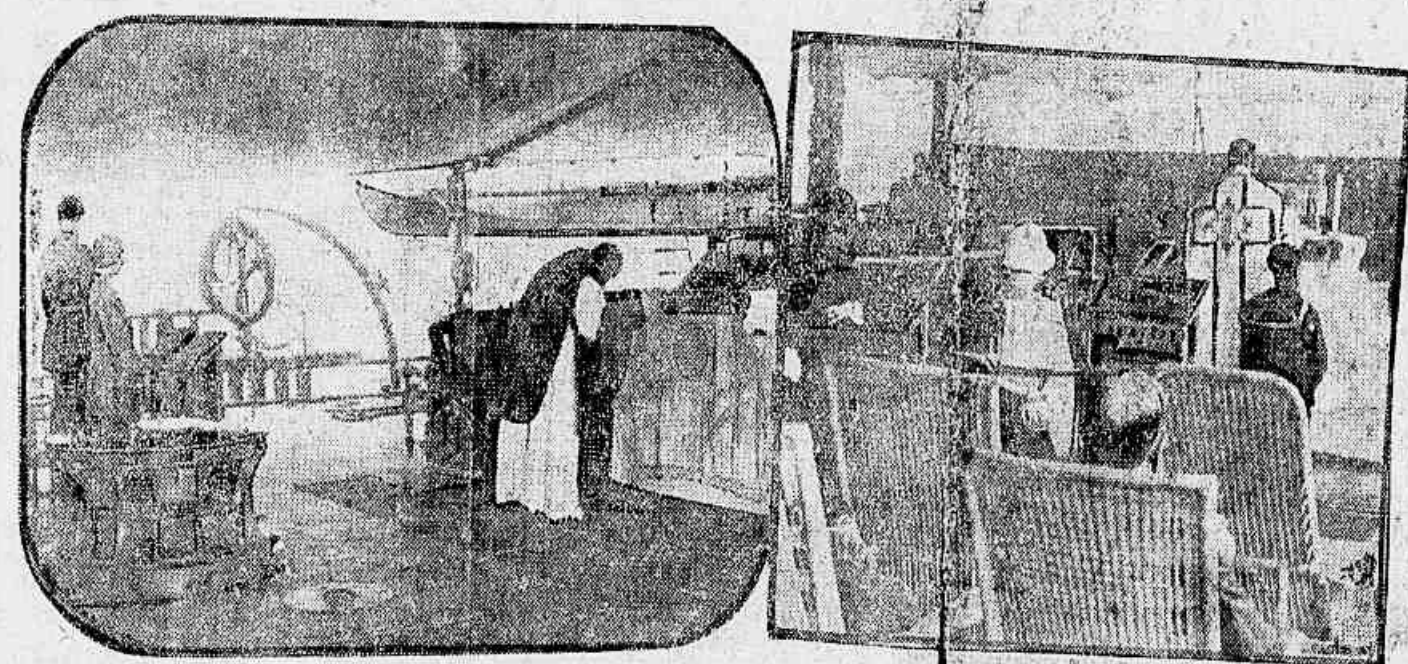
O Moresnet neutro, que acaba de ser anexado a Belgica, era a parte indísida do Moresnet que foi dividido em 1815 entre a Prussia e os Paizes Baixos. Nessa parte do territorio ha as ricas minas de zinco, e da chumbo da Velha-Montanha. Malmédyl é uma cidade de mais de 18.000 habitantes. Em ambas as cidades ha numerosas industrias, fabricas de tecidos e outras industrias em pleno desenvolvimento. A região é, como se vê, da maior importancia economica, e hora relativamente reduzida em superficie.

Com toda a razão, o Brasil se sente muito orgulhoso por ter concorrido, embora indirectamente, para a concessão desses dois cantões aos belgas, unidos a Belgica, unico territorio, aliás, que ganhou com a guerra o reino dos soberanos temos neste momento o prazer de hospedar.

BRUXELAS, 24 (A. A.) — Os jornaes desta capital publicam grandes artigos acerca da reintegração dos cantões de Eupen e Malmédyl, salientando o discurso, consequente daquelle reintegração, pronunciado pelo Dr. Gastão da Cunha. Ao mesmo passo, os mesmos jornaes fazem elucidações e enthusiasmas referencias ao illustre brasileiro, pondo em destaque a sua attitudo e o papel preponderante representado pelo Dr. Gastão da Cunha, na Liga das Nações.

A LINGUA PORTUGUEZA VAE SER ESTUDADA NA BELGICA

BRUXELAS, 21 (A. A.) — Foi accolta a proposta feita para a criação de uma cathedra de portuguez na Universidade Belgica e nas escolas commerciaes.



O 7 DE SETEMBRO A BORDO DO S. PAULO — Aspectos do officio religioso, comemorativo da passagem da data anniversaria da nossa independencia. Esta granra reproduz as photographias tiradas então, especialmente para a Noite, e nella se vêem S. S. M. os Soberanos Belgas de pé (à esquerda) e sentados (à direita) assistindo a cerimonia celebrada por Monsenhor Noll

noite, comemorando a data anniversaria da nossa independencia. O aspecto em encenador, os rostos irradiavam de jubilo e alegria. Finalmente, a chuva insistente, molhando sempre, annullou aquella boa vontade, que se irradiava de ponta a ponta desse alegre e poetico bairro.

Onde os preparativos tomaram mais vulto foi no Instituto La-Fayette, cujos alumnos, desde cedo, se achavam a postos, uniformizados, com bandeirinhas e flores, para avacuar os reis da Belgica. Na sede, a rua Haddock Lobo, o batalhão escolar do Instituto formou com 250 alumnos, postado em linha ao longo do passeio, sob o commando do tenente Aníbal Meira Barreto, tendo por escudo-tropeiro os alumnos tenente-coronel Paulo Rocha Vaz, Francisco Vizen, José Bonifácio Tinoco Vieira, saluando as tres companhias formadas, sob o commando dos capitães Jacé Junqueira e Lucio Tinoco Vieira. O batalhão desfilou até a praça Saenz Peña, puxando pela banda de musica do Exército.

Na succursal n. 2, do Instituto La-Fayette, á rua Conde de Bonfim, os alumnos es-

ta noite, comemorando a data anniversaria da nossa independencia. O aspecto em encenador, os rostos irradiavam de jubilo e alegria. Finalmente, a chuva insistente, molhando sempre, annullou aquella boa vontade, que se irradiava de ponta a ponta desse alegre e poetico bairro.

O sequito do rei tomou pela rua Paysandú, avenida Beltra-Mar, avenida Rio Branco, avenida Marechal Floriano, avenida da Mangue, rua Machado Coelho, largo do Estação de São, rua Haddock Lobo, rua Conde de Bonfim e estrada da Tijuca.

Em alguns trechos das ruas Haddock Lobo e Conde de Bonfim, o rei foi saudado por diversos grupos de famílias, que, apesar do mau tempo, persistiram em esperar a passagem de Sua Majestade, julgando realisar-se o almoço.

No pateo do Instituto La-Fayette estava postado o batalhão escolar do mesmo Instituto, garbosamente fardado e armado. O rei chegou ao Alto da Boa Vista ás 11 horas. Como Sua Majestade manifestasse desejo de almoçar, antes de proseguir na excursão, foi assentado fazer-se o almoço no Hotel-Itamaraty.

Foi uma idea feliz, essa, que muito prazer deu ao rei como a sua comitiva, que tiveram occasião de apreciar ainda diversos pratos da cozinha nacional. O almoço foi

Os reis vão assistir a uma solennidade religiosa

SS. MM. a convite do Sr. cardinal Arceve, teriam vindo ouvir missa, no palacio São Joaquim, no proximo domingo, ás 10 1/2 horas. Esse acto, com caracter privado, será celebrado pelo capellão de SS. MM.

No entanto, essa missa está dependente de SS. MM. accellarem ou não o convite que lhes foi feito, anteriormente, para assistir á festa solenne a Santa Laiza de Marillac, na igreja da Immaculada Conceição, em Botafogo. Pontificará, nessa solennidade, monsenhor Benedito, bispo do Espírito Santo, com a assistencia do Sr. cardinal Arceve.

O CENTRO DO COMMERCIO DO CAFÉ EXPRIME A SUA SATISFAÇÃO PELA VISITA DOS SOBERANOS BELGAS

A assembleia geral do Centro do Commercio de Café, hoje reunida sob a presidencia do Sr.

EUPEN E MALMEDY. VOLTAM À BELGICA

A origem da questão que o Tratado de Paz liquidou e a parte que teve nesse acto de justiça o Brasil

Diz o Tratado de Paz com a Alemanha, artigo 27: "As fronteiras da Alemanha serão determinadas de forma seguinte: a) a linha do rio Reno, com as suas tres fortalezas belgas, hollandezas e allemãs e para sul; b) o limite N. E. do antigo territorio do "Moresnet neutro", depois o limite Este do municipio de Eupen, depois a fronteira entre a Belgica e o municipio de Montjoie, depois o limite N. E. e E. do municipio de Malmédyl até o seu ponto de junção com a fronteira do Luxemburgo." Pelo artigo 32, a Alemanha ficou reconhecendo a plena soberania da Belgica sobre todo o Moresnet neutro; o artigo 34 fixou o prazo e a maneira do plebiscito pelo qual a população dos municipios de Eupen e Malmédyl ficou com o direito de se manifestar sobre se esse territorio ou parte delle deveria ficar ainda debaixo da soberania da Alemanha. O resultado do plebiscito deveria ser levado ao conhecimento do Conselho Executivo da Liga das Nações, cuja decisão final a Belgica se comprometter a acceitar.

A Belgica acaba de entrar de posse desses dois municipios, cuja população se manifestou quasi totalmente a favor da soberania belga, como não podia, aliás, deixar de ser visto que quasi toda ella é de origem belga. E sobre ao representante do Brasil no Conselho Executivo da Liga das Nações, o Sr.

por unanimidade, mandando attribuir a Belgica Eupen e Malmédyl de acordo com a vontade expressa da sua população.

O Moresnet neutro, que acaba de ser anexado a Belgica, era a parte indísida do Moresnet que foi dividido em 1815 entre a Prussia e os Paizes Baixos. Nessa parte do territorio ha as ricas minas de zinco, e da chumbo da Velha-Montanha. Malmédyl é uma cidade de mais de 18.000 habitantes. Em ambas as cidades ha numerosas industrias, fabricas de tecidos e outras industrias em pleno desenvolvimento. A região é, como se vê, da maior importancia economica, e hora relativamente reduzida em superficie.

Com toda a razão, o Brasil se sente muito orgulhoso por ter concorrido, embora indirectamente, para a concessão desses dois cantões aos belgas, unidos a Belgica, unico territorio, aliás, que ganhou com a guerra o reino dos soberanos temos neste momento o prazer de hospedar.

BRUXELAS, 24 (A. A.) — Os jornaes desta capital publicam grandes artigos acerca da reintegração dos cantões de Eupen e Malmédyl, salientando o discurso, consequente daquelle reintegração, pronunciado pelo Dr. Gastão da Cunha. Ao mesmo passo, os mesmos jornaes fazem elucidações e enthusiasmas referencias ao illustre brasileiro, pondo em destaque a sua attitudo e o papel preponderante representado pelo Dr. Gastão da Cunha, na Liga das Nações.

A LINGUA PORTUGUEZA VAE SER ESTUDADA NA BELGICA

BRUXELAS, 21 (A. A.) — Foi accolta a proposta feita para a criação de uma cathedra de portuguez na Universidade Belgica e nas escolas commerciaes.

A ESPANTOSA TRAGEDIA DE NIKOLAEVSK

Oitocentos japonezes cruelmente trucidados pelos bolsheviks

(CORRESPONDENCIA EPISTOLAR E PHOTOGRAPHICA DO JAPÃO, ESPECIAL PARA "A NOITE")

Tokio, 5 de agosto de 1920.

Nem o pânico do mez de junho, com multões afilhados á porta dos bancos, na esplanada soffreguidão dos miseros yen arrecadados, a posarem a valer para uma scena de um fim realista, cujo titulo poderia bem ser "O Dinheiro e a Vida", nem o suicidio dos millionarios de Osaka, alguns delles cortando as carótidas como quem está a fazer a barba... nem as bombas lançadas nos bondes e na Casa do Parlamento, nada disso meocionou tão grandemente o Japão, como o massacre de Nikolaevsk.

Diz-se que 800 japonezes foram trucidados pelos bolsheviks, com requintes de uma

inandita perversidade: mulheres injuriadas, cortadas a pedagos; homens atados pelas pernas a cavallos em disparada; crianças mutiladas e as mais cruas façanhas deste Jazé. O consul japonês, perdidas todas as esperanças, mata a mulher, os filhos e suicida-se. "O consulado estava sendo bombardeado", escreve Namura, correspondente do "Osaka Mainichi"—quando todos os japonezes que ali se refugiaram, soldados, civis, velhos, rapazes e mulheres, se levantaram como um só homem. A defesa ultima foi encarnizada, mas cedo eram sobrepujados pelo numero. Sendo o consulado presa das chammas, os poucos refugiados que restavam vivos, prefe-



Chefes revolucionarios russos (sentados no sofá) — commandante Toriyapiting ao lado, a letrada Nina

riram matar-se a entregar-se como prisioneiros. Muitos não hesitaram pelas chammas, deante do provavel insuccesso de nina fuga.

Esse horrendo massacre durou cinco dias, e já uma semana antes do anniversario da revolução, os bolsheviks o preparavam com frieza selvagem. A primeira parte do programma foi o aniquilamento dos burguezes (burguezes: palavra antiga, significação nova — polices burguezes). Cercaram as casas e com elles fechadinhos lá dentro, fogo em cima até que maderamentos e moradores fossem reduzidos a torresmo; a segunda parte foi o assassinato dos officiaes e civis russos, tidos como pró-japone-

zes. A chacinia foi até no fim como a premeditaram, tendo a intriga dos bolsheviks conseguido a adhesão de 15.000 a 16.000 trabalhadores das minas e pescarias das proximidades.

Tem-se no Brasil uma vaga e longinqua idea da Rússia, e os telegrammas da Havas e da Associated Press, muitas vezes se nos afiguram um tanto ou quanto coloridos por correspondentes fantasistas, influenciados por um Dostoevsky ou por um Gorki. Merecemos, porém, a vibrante vibração de ter levado á conta da sua imaginação as descrições dos supplicios em que os chinezes são mestres. Mas nós ouvimos de uma

familia russa, nobres que hoje se acham reduzidos á extrema penuria, a narrativa graugineoleza das perseguções, do confisco de bens, dos fuzilamentos e das inquisitorias torturas desempenhadas por chinezes a mando dos bolsheviks. Ninguém excede os chins na arte de retalhar narizes, de destruir pernas, de recortar seios, de extirpar olhos, de aparar labios a faca; de cravar pregos, a modo Hinduburg. Pois a Rússia do Sr. Lenin são elles os preferidos para esse lindo officio.

De Chitá, de Harbin, de Vladivostock, todos os dias, os russos saem nos magotes. De todas as classes, de todas as esperanças. E raros são os que trazem parte dos seus bens. "Yapan", hoje na Rússia, significa a Terra da Promissão. Por toda a parte se ouve falar russo. As ourivesarias de Yokoama

encham as vitrines de velhas e preciosas joias desentulhadas dos seculares palacios de principes, archi-duques. Os jornaes anunciam professores de russo, tradutores em russo, dancistas, por Madame... a condessa russa tal... E até um bailarino está dando lições de dança com o nome do celebre Nijinsky.

O Japão está coalhado de russos. E se é verdade que causa alguma saudade tanto os japonezes como a tragedia de Nikolaevsk, também é verdade que não houve o menor attentado a nenhum residente e que o sentimento de dor se não se transformou em sede de vingança... como se diz nos dramalhões.

CARLOS ABREU.



Um trecho de Nikolaevsk, depois do massacre



Soldados mortos

ILEGIVEL

MUTILADA

Écos e Novidades

O novo presidente da França

O Sr. Millerand dedica seus cuidados à formação do gabinete

O Sr. Leygues encarregado de organizar o ministério

PARIS, 21 (Serviço especial da A. NOITE) — O novo presidente da República, Sr. Millerand, que passou a noite na sua residência particular em Versailles, voltou hoje ao Elysée e começou imediatamente a ouvir os chefes de diversos grupos parlamentares sobre a organização do novo ministério.

Os jornais publicam toda a sorte de palpites sobre o novo governo, mas observam todos que a sua organização dependerá realmente das conferências de hoje na Elysée.

São lembrados, no entanto, geralmente os nomes dos Srs. Aristides Briand, Paul Doumer, Raymond Poincaré e Georges Clemenceau.

O Sr. Poincaré declarou que não queria ainda voltar ao governo; acrescentou que não tinha fundamento a notícia de que o ministro das Finanças da França, Sr. Raymond Poincaré, fosse encarregado de organizar o novo ministério.

O Sr. Leygues, além da presidência do Conselho, ocupará a pasta das Relações Exteriores. Os demais ministros do ministério serão os membros do ministério Millerand.

54

ESTACÃO DE INVERNO
Casacos, smoking, sobretudos, trajes, etc.
Tópicos e corte de L. Ordem.
Obras de luxo.
GUANABARA
R. Carioca, 54 — Central 92

PROTEGEI AS CRIANÇINHAS!

O Abrigo da Infância continua recebendo, por meio de doações, a remuneração dos convênios com o Estado e de outros doativos em favor das crianças. Além da quantia pública (10-300000) recebemos de Mme. Almeida Gonzaga, 1008; do Dr. João de Castro, 208; de Manoel Cavassa, 108; de Francisco de Paula Viana, 108; Total, 10-300000.

AVENIDA ALFAZEMA AMBARRADA
Em casa de 1.º ordem
Deposito: Perfumaria AVENIDA

O ASSUCAR

Esse mercado funciona, hoje, em estado de calma, com os preços inalterados. As transações foram de 7301 sacas e as vendas de 6,74, sendo o stock de 208.192 libras.

6.000

Camisas Americana
nas a começar de
75500 — 85500 —
95500 — 95800

Casa Colombo

O Senado não funcionou

Por falta de número o Senado não funcionou hoje.

ROQUE GAMBEIRO e sua filha Helena partem para S. Paulo

Partem hoje, pelo noturno, para S. Paulo, os ilustres artistas lusitanos Roque Gambeiro e sua filha Helena, que realizaram, aqui, com o mais extraordinário sucesso, uma linda exposição de quadros na sua residência, adquiridos nesta capital, e estão regressando dentro de dez dias.

COFRES "BERTA"

111, Rua Uruguaniana, 111

O NOVO NÚNCIO NO RIO

ROMA, 21 (Havas) — Sua Santidade o papa Benedicto XV recebeu ontem em audiência especial o novo núncio apostólico no Brasil, monsenhor Gasparri.

AZEITE

ARMAZEM COLOMBO, P. José Alencar

EXIGINDO A SUBMISSÃO DE TODOS OS GOVERNOS RUSSOS DO EXTREMO ORIENTE!

Uma contra-proclamação do general Semenov

VLADIVOSTOK, 21 (Havas) — Informações recebidas desta cidade dizem que o governo instalou em Vladivostok um comitê de resistência de todos os governos russos do Extremo Oriente, ao passo que os soviéticos de Moscou julgam que os governos dos Estados-Tampas devem ser constituídos exclusivamente de socialistas.

As informações acima acrescentam que o general Semenov lançou uma contra-proclamação declarando estar pronto a entrar novamente em luta e manter a ordem. As hostilidades, ao que constava, já tinham começado em Alaska entre as tropas do governo de Verkhneinsk e as do general Semenov.

O ALGODÃO

Funcionou o mercado de algodão, hoje, com um movimento ainda pequeno de negócios e fraco. Não houve oferta e a cotação ficou, ficando em depósito 39.926 libras.

CHALIPTON

BEBAM E GOSEM

A. A. B. C. inaugura, amanhã, a sua sede

A Associação Brasil Cadastro inaugura a sua sede social amanhã, às 2 horas da tarde, no primeiro andar do prédio n. 5, na praça Olavo Bilac.

Drs. Moura Brasil e Gabriel de Andrade

Oculistas — Rua Uruguaniana, 37, sob.

MUTILADA

LEGO VEL

AVE, BELGICA!

Uma carta do Sr. comandante Villar

Em amavel carta, que a tarde nos chegou às mãos, o Sr. comandante Villar enviou-nos algumas informações sobre a situação dos povos belgas.

Na impossibilidade absoluta de publicar integralmente a carta, pelo grande acúmulo de matéria e sobretudo pela hora a que nos foi entregue, transcrevemos este trecho, que nos parece o principal, em obediência às nossas normas:

"A nacionalização da pesca é uma imperiosa medida de defesa nacional. É fructuosa medida de uma lei muito antiga: em 1856 (lei n. 876 de 10 de setembro) votou o Parlamento uma série de medidas visando a dignificação e a nacionalização da pesca. O decreto n. 3338, de 17 de setembro de 1881 (que regulamentava aquela lei), estabeleceu que era terminantemente proibido embarcar de embarcações não belgas de pesca belgas, cujas tripulações não podiam ter mais de um quinto de estrangeiros.

A Convenção de Haia de 1882, delimitou as águas territoriais, "dentro de cujo limite a pesca é exclusivamente permitida". Foi nessa ocasião que os respectivos países, por essa convenção, concordaram em orientar a nossa legislação marítima, compreendendo que isso era uma medida de sã previdência e alto critério patriótico "pela necessidade de evitar conflitos e violências que perturbem a segurança de nossas águas"; pelo direito que temos de velar pela nossa segurança, e porque sofreríamos as consequências da perda da nossa pesca, conhecendo, detalhadamente, a situação da pesca e a necessidade de preservação para assegurar a conservação das espécies da nossa fauna aquática.

A Lei n. 478, de 9 de dezembro de 1897 (e não de 1915 como informaram a A. NOITE), mandou taxativamente a nacionalização da pesca.

Em 1912, a Lei n. 478, de 9 de dezembro de 1897, estabeleceu a nacionalização da pesca, com a seguinte redação: "A pesca de mar e de água doce é exclusivamente reservada aos cidadãos belgas, com excepção da pesca de mar, que é reservada aos cidadãos belgas e aos cidadãos de outros países com os quais a Bélgica tiver tratado de pesca".

Com a guerra europeia, a utilização dos pescadores como instrumentos preciosos da defesa nacional, e as necessidades económicas do Brasil, que importa cerca de mil contos anuais de produtos das pescarias estrangeiras, desperdiçaram a atenção do governo.

Em 1917, a Lei n. 478, de 9 de dezembro de 1897, estabeleceu a nacionalização da pesca, com a seguinte redação: "A pesca de mar e de água doce é exclusivamente reservada aos cidadãos belgas, com excepção da pesca de mar, que é reservada aos cidadãos belgas e aos cidadãos de outros países com os quais a Bélgica tiver tratado de pesca".

Em 1917, a Lei n. 478, de 9 de dezembro de 1897, estabeleceu a nacionalização da pesca, com a seguinte redação: "A pesca de mar e de água doce é exclusivamente reservada aos cidadãos belgas, com excepção da pesca de mar, que é reservada aos cidadãos belgas e aos cidadãos de outros países com os quais a Bélgica tiver tratado de pesca".

Em 1917, a Lei n. 478, de 9 de dezembro de 1897, estabeleceu a nacionalização da pesca, com a seguinte redação: "A pesca de mar e de água doce é exclusivamente reservada aos cidadãos belgas, com excepção da pesca de mar, que é reservada aos cidadãos belgas e aos cidadãos de outros países com os quais a Bélgica tiver tratado de pesca".

Em 1917, a Lei n. 478, de 9 de dezembro de 1897, estabeleceu a nacionalização da pesca, com a seguinte redação: "A pesca de mar e de água doce é exclusivamente reservada aos cidadãos belgas, com excepção da pesca de mar, que é reservada aos cidadãos belgas e aos cidadãos de outros países com os quais a Bélgica tiver tratado de pesca".

Em 1917, a Lei n. 478, de 9 de dezembro de 1897, estabeleceu a nacionalização da pesca, com a seguinte redação: "A pesca de mar e de água doce é exclusivamente reservada aos cidadãos belgas, com excepção da pesca de mar, que é reservada aos cidadãos belgas e aos cidadãos de outros países com os quais a Bélgica tiver tratado de pesca".

Em 1917, a Lei n. 478, de 9 de dezembro de 1897, estabeleceu a nacionalização da pesca, com a seguinte redação: "A pesca de mar e de água doce é exclusivamente reservada aos cidadãos belgas, com excepção da pesca de mar, que é reservada aos cidadãos belgas e aos cidadãos de outros países com os quais a Bélgica tiver tratado de pesca".

Em 1917, a Lei n. 478, de 9 de dezembro de 1897, estabeleceu a nacionalização da pesca, com a seguinte redação: "A pesca de mar e de água doce é exclusivamente reservada aos cidadãos belgas, com excepção da pesca de mar, que é reservada aos cidadãos belgas e aos cidadãos de outros países com os quais a Bélgica tiver tratado de pesca".

Em 1917, a Lei n. 478, de 9 de dezembro de 1897, estabeleceu a nacionalização da pesca, com a seguinte redação: "A pesca de mar e de água doce é exclusivamente reservada aos cidadãos belgas, com excepção da pesca de mar, que é reservada aos cidadãos belgas e aos cidadãos de outros países com os quais a Bélgica tiver tratado de pesca".

Em 1917, a Lei n. 478, de 9 de dezembro de 1897, estabeleceu a nacionalização da pesca, com a seguinte redação: "A pesca de mar e de água doce é exclusivamente reservada aos cidadãos belgas, com excepção da pesca de mar, que é reservada aos cidadãos belgas e aos cidadãos de outros países com os quais a Bélgica tiver tratado de pesca".

Em 1917, a Lei n. 478, de 9 de dezembro de 1897, estabeleceu a nacionalização da pesca, com a seguinte redação: "A pesca de mar e de água doce é exclusivamente reservada aos cidadãos belgas, com excepção da pesca de mar, que é reservada aos cidadãos belgas e aos cidadãos de outros países com os quais a Bélgica tiver tratado de pesca".

Em 1917, a Lei n. 478, de 9 de dezembro de 1897, estabeleceu a nacionalização da pesca, com a seguinte redação: "A pesca de mar e de água doce é exclusivamente reservada aos cidadãos belgas, com excepção da pesca de mar, que é reservada aos cidadãos belgas e aos cidadãos de outros países com os quais a Bélgica tiver tratado de pesca".

Em 1917, a Lei n. 478, de 9 de dezembro de 1897, estabeleceu a nacionalização da pesca, com a seguinte redação: "A pesca de mar e de água doce é exclusivamente reservada aos cidadãos belgas, com excepção da pesca de mar, que é reservada aos cidadãos belgas e aos cidadãos de outros países com os quais a Bélgica tiver tratado de pesca".

Em 1917, a Lei n. 478, de 9 de dezembro de 1897, estabeleceu a nacionalização da pesca, com a seguinte redação: "A pesca de mar e de água doce é exclusivamente reservada aos cidadãos belgas, com excepção da pesca de mar, que é reservada aos cidadãos belgas e aos cidadãos de outros países com os quais a Bélgica tiver tratado de pesca".

Em 1917, a Lei n. 478, de 9 de dezembro de 1897, estabeleceu a nacionalização da pesca, com a seguinte redação: "A pesca de mar e de água doce é exclusivamente reservada aos cidadãos belgas, com excepção da pesca de mar, que é reservada aos cidadãos belgas e aos cidadãos de outros países com os quais a Bélgica tiver tratado de pesca".

Em 1917, a Lei n. 478, de 9 de dezembro de 1897, estabeleceu a nacionalização da pesca, com a seguinte redação: "A pesca de mar e de água doce é exclusivamente reservada aos cidadãos belgas, com excepção da pesca de mar, que é reservada aos cidadãos belgas e aos cidadãos de outros países com os quais a Bélgica tiver tratado de pesca".

Em 1917, a Lei n. 478, de 9 de dezembro de 1897, estabeleceu a nacionalização da pesca, com a seguinte redação: "A pesca de mar e de água doce é exclusivamente reservada aos cidadãos belgas, com excepção da pesca de mar, que é reservada aos cidadãos belgas e aos cidadãos de outros países com os quais a Bélgica tiver tratado de pesca".

Em 1917, a Lei n. 478, de 9 de dezembro de 1897, estabeleceu a nacionalização da pesca, com a seguinte redação: "A pesca de mar e de água doce é exclusivamente reservada aos cidadãos belgas, com excepção da pesca de mar, que é reservada aos cidadãos belgas e aos cidadãos de outros países com os quais a Bélgica tiver tratado de pesca".

Em 1917, a Lei n. 478, de 9 de dezembro de 1897, estabeleceu a nacionalização da pesca, com a seguinte redação: "A pesca de mar e de água doce é exclusivamente reservada aos cidadãos belgas, com excepção da pesca de mar, que é reservada aos cidadãos belgas e aos cidadãos de outros países com os quais a Bélgica tiver tratado de pesca".

Em 1917, a Lei n. 478, de 9 de dezembro de 1897, estabeleceu a nacionalização da pesca, com a seguinte redação: "A pesca de mar e de água doce é exclusivamente reservada aos cidadãos belgas, com excepção da pesca de mar, que é reservada aos cidadãos belgas e aos cidadãos de outros países com os quais a Bélgica tiver tratado de pesca".

Em 1917, a Lei n. 478, de 9 de dezembro de 1897, estabeleceu a nacionalização da pesca, com a seguinte redação: "A pesca de mar e de água doce é exclusivamente reservada aos cidadãos belgas, com excepção da pesca de mar, que é reservada aos cidadãos belgas e aos cidadãos de outros países com os quais a Bélgica tiver tratado de pesca".

Em 1917, a Lei n. 478, de 9 de dezembro de 1897, estabeleceu a nacionalização da pesca, com a seguinte redação: "A pesca de mar e de água doce é exclusivamente reservada aos cidadãos belgas, com excepção da pesca de mar, que é reservada aos cidadãos belgas e aos cidadãos de outros países com os quais a Bélgica tiver tratado de pesca".

Em 1917, a Lei n. 478, de 9 de dezembro de 1897, estabeleceu a nacionalização da pesca, com a seguinte redação: "A pesca de mar e de água doce é exclusivamente reservada aos cidadãos belgas, com excepção da pesca de mar, que é reservada aos cidadãos belgas e aos cidadãos de outros países com os quais a Bélgica tiver tratado de pesca".

Em 1917, a Lei n. 478, de 9 de dezembro de 1897, estabeleceu a nacionalização da pesca, com a seguinte redação: "A pesca de mar e de água doce é exclusivamente reservada aos cidadãos belgas, com excepção da pesca de mar, que é reservada aos cidadãos belgas e aos cidadãos de outros países com os quais a Bélgica tiver tratado de pesca".

Em 1917, a Lei n. 478, de 9 de dezembro de 1897, estabeleceu a nacionalização da pesca, com a seguinte redação: "A pesca de mar e de água doce é exclusivamente reservada aos cidadãos belgas, com excepção da pesca de mar, que é reservada aos cidadãos belgas e aos cidadãos de outros países com os quais a Bélgica tiver tratado de pesca".

Em 1917, a Lei n. 478, de 9 de dezembro de 1897, estabeleceu a nacionalização da pesca, com a seguinte redação: "A pesca de mar e de água doce é exclusivamente reservada aos cidadãos belgas, com excepção da pesca de mar, que é reservada aos cidadãos belgas e aos cidadãos de outros países com os quais a Bélgica tiver tratado de pesca".

Em 1917, a Lei n. 478, de 9 de dezembro de 1897, estabeleceu a nacionalização da pesca, com a seguinte redação: "A pesca de mar e de água doce é exclusivamente reservada aos cidadãos belgas, com excepção da pesca de mar, que é reservada aos cidadãos belgas e aos cidadãos de outros países com os quais a Bélgica tiver tratado de pesca".

Em 1917, a Lei n. 478, de 9 de dezembro de 1897, estabeleceu a nacionalização da pesca, com a seguinte redação: "A pesca de mar e de água doce é exclusivamente reservada aos cidadãos belgas, com excepção da pesca de mar, que é reservada aos cidadãos belgas e aos cidadãos de outros países com os quais a Bélgica tiver tratado de pesca".

Em 1917, a Lei n. 478, de 9 de dezembro de 1897, estabeleceu a nacionalização da pesca, com a seguinte redação: "A pesca de mar e de água doce é exclusivamente reservada aos cidadãos belgas, com excepção da pesca de mar, que é reservada aos cidadãos belgas e aos cidadãos de outros países com os quais a Bélgica tiver tratado de pesca".

Em 1917, a Lei n. 478, de 9 de dezembro de 1897, estabeleceu a nacionalização da pesca, com a seguinte redação: "A pesca de mar e de água doce é exclusivamente reservada aos cidadãos belgas, com excepção da pesca de mar, que é reservada aos cidadãos belgas e aos cidadãos de outros países com os quais a Bélgica tiver tratado de pesca".

Em 1917, a Lei n. 478, de 9 de dezembro de 1897, estabeleceu a nacionalização da pesca, com a seguinte redação: "A pesca de mar e de água doce é exclusivamente reservada aos cidadãos belgas, com excepção da pesca de mar, que é reservada aos cidadãos belgas e aos cidadãos de outros países com os quais a Bélgica tiver tratado de pesca".

Em 1917, a Lei n. 478, de 9 de dezembro de 1897, estabeleceu a nacionalização da pesca, com a seguinte redação: "A pesca de mar e de água doce é exclusivamente reservada aos cidadãos belgas, com excepção da pesca de mar, que é reservada aos cidadãos belgas e aos cidadãos de outros países com os quais a Bélgica tiver tratado de pesca".

Em 1917, a Lei n. 478, de 9 de dezembro de 1897, estabeleceu a nacionalização da pesca, com a seguinte redação: "A pesca de mar e de água doce é exclusivamente reservada aos cidadãos belgas, com excepção da pesca de mar, que é reservada aos cidadãos belgas e aos cidadãos de outros países com os quais a Bélgica tiver tratado de pesca".

Em 1917, a Lei n. 478, de 9 de dezembro de 1897, estabeleceu a nacionalização da pesca, com a seguinte redação: "A pesca de mar e de água doce é exclusivamente reservada aos cidadãos belgas, com excepção da pesca de mar, que é reservada aos cidadãos belgas e aos cidadãos de outros países com os quais a Bélgica tiver tratado de pesca".

Em 1917, a Lei n. 478, de 9 de dezembro de 1897, estabeleceu a nacionalização da pesca, com a seguinte redação: "A pesca de mar e de água doce é exclusivamente reservada aos cidadãos belgas, com excepção da pesca de mar, que é reservada aos cidadãos belgas e aos cidadãos de outros países com os quais a Bélgica tiver tratado de pesca".

Em 1917, a Lei n. 478, de 9 de dezembro de 1897, estabeleceu a nacionalização da pesca, com a seguinte redação: "A pesca de mar e de água doce é exclusivamente reservada aos cidadãos belgas, com excepção da pesca de mar, que é reservada aos cidadãos belgas e aos cidadãos de outros países com os quais a Bélgica tiver tratado de pesca".

Em 1917, a Lei n. 478, de 9 de dezembro de 1897, estabeleceu a nacionalização da pesca, com a seguinte redação: "A pesca de mar e de água doce é exclusivamente reservada aos cidadãos belgas, com excepção da pesca de mar, que é reservada aos cidadãos belgas e aos cidadãos de outros países com os quais a Bélgica tiver tratado de pesca".

Em 1917, a Lei n. 478, de 9 de dezembro de 1897, estabeleceu a nacionalização da pesca, com a seguinte redação: "A pesca de mar e de água doce é exclusivamente reservada aos cidadãos belgas, com excepção da pesca de mar, que é reservada aos cidadãos belgas e aos cidadãos de outros países com os quais a Bélgica tiver tratado de pesca".

Em 1917, a Lei n. 478, de 9 de dezembro de 1897, estabeleceu a nacionalização da pesca, com a seguinte redação: "A pesca de mar e de água doce é exclusivamente reservada aos cidadãos belgas, com excepção da pesca de mar, que é reservada aos cidadãos belgas e aos cidadãos de outros países com os quais a Bélgica tiver tratado de pesca".

Em 1917, a Lei n. 478, de 9 de dezembro de 1897, estabeleceu a nacionalização da pesca, com a seguinte redação: "A pesca de mar e de água doce é exclusivamente reservada aos cidadãos belgas, com excepção da pesca de mar, que é reservada aos cidadãos belgas e aos cidadãos de outros países com os quais a Bélgica tiver tratado de pesca".

Em 1917, a Lei n. 478, de 9 de dezembro de 1897, estabeleceu a nacionalização da pesca, com a seguinte redação: "A pesca de mar e de água doce é exclusivamente reservada aos cidadãos belgas, com excepção da pesca de mar, que é reservada aos cidadãos belgas e aos cidadãos de outros países com os quais a Bélgica tiver tratado de pesca".

A questão dos peixeiros

Uma carta do Sr. comandante Villar

Em amavel carta, que a tarde nos chegou às mãos, o Sr. comandante Villar enviou-nos algumas informações sobre a situação dos povos belgas.

Na impossibilidade absoluta de publicar integralmente a carta, pelo grande acúmulo de matéria e sobretudo pela hora a que nos foi entregue, transcrevemos este trecho, que nos parece o principal, em obediência às nossas normas:

"A nacionalização da pesca é uma imperiosa medida de defesa nacional. É fructuosa medida de uma lei muito antiga: em 1856 (lei n. 876 de 10 de setembro) votou o Parlamento uma série de medidas visando a dignificação e a nacionalização da pesca. O decreto n. 3338, de 17 de setembro de 1881 (que regulamentava aquela lei), estabeleceu que era terminantemente proibido embarcar de embarcações não belgas de pesca belgas, cujas tripulações não podiam ter mais de um quinto de estrangeiros.

A Convenção de Haia de 1882, delimitou as águas territoriais, "dentro de cujo limite a pesca é exclusivamente permitida". Foi nessa ocasião que os respectivos países, por essa convenção, concordaram em orientar a nossa legislação marítima, compreendendo que isso era uma medida de sã previdência e alto critério patriótico "pela necessidade de evitar conflitos e violências que perturbem a segurança de nossas águas"; pelo direito que temos de velar pela nossa segurança, e porque sofreríamos as consequências da perda da nossa pesca, conhecendo, detalhadamente, a situação da pesca e a necessidade de preservação para assegurar a conservação das espécies da nossa fauna aquática.

A Lei n. 478, de 9 de dezembro de 1897 (e não de 1915 como informaram a A. NOITE), mandou taxativamente a nacionalização da pesca.

Em 1912, a Lei n. 478, de 9 de dezembro de 1897, estabeleceu a nacionalização da pesca, com a seguinte redação: "A pesca de mar e de água doce é exclusivamente reservada aos cidadãos belgas, com excepção da pesca de mar, que é reservada aos cidadãos belgas e aos cidadãos de outros países com os quais a Bélgica tiver tratado de pesca".

Com a guerra europeia, a utilização dos pescadores como instrumentos preciosos da defesa nacional, e as necessidades económicas do Brasil, que importa cerca de mil contos anuais de produtos das pescarias estrangeiras, desperdiçaram a atenção do governo.

Em 1917, a Lei n. 478, de 9 de dezembro de 1897, estabeleceu a nacionalização da pesca, com a seguinte redação: "A pesca de mar e de água doce é exclusivamente reservada aos cidadãos belgas, com excepção da pesca de mar, que é reservada aos cidadãos belgas e aos cidadãos de outros países com os quais a Bélgica tiver tratado de pesca".

Em 1917, a Lei n. 478, de 9 de dezembro de 1897, estabeleceu a nacionalização da pesca, com a seguinte redação: "A pesca de mar e de água doce é exclusivamente reservada aos cidadãos belgas, com excepção da pesca de mar, que é reservada aos cidadãos belgas e aos cidadãos de outros países com os quais a Bélgica tiver tratado de pesca".

Em 1917, a Lei n. 478, de 9 de dezembro de 1897, estabeleceu a nacionalização da pesca, com a seguinte redação: "A pesca de mar e de água doce é exclusivamente reservada aos cidadãos belgas, com excepção da pesca de mar, que é reservada aos cidadãos belgas e aos cidadãos de outros países com os quais a Bélgica tiver tratado de pesca".

Em 1917, a Lei n. 478, de 9 de dezembro de 1897, estabeleceu a nacionalização da pesca, com a seguinte redação: "A pesca de mar e de água doce é exclusivamente reservada aos cidadãos belgas, com excepção da pesca de mar, que é reservada aos cidadãos belgas e aos cidadãos de outros países com os quais a Bélgica tiver tratado de pesca".

Em 1917, a Lei n. 478, de 9 de dezembro de 1897, estabeleceu a nacionalização da pesca, com a seguinte redação: "A pesca de mar e de água doce é exclusivamente reservada aos cidadãos belgas, com excepção da pesca de mar, que é reservada aos cidadãos belgas e aos cidadãos de outros países com os quais a Bélgica tiver tratado de pesca".

Em 1917, a Lei n. 478, de 9 de dezembro de 1897, estabeleceu a nacionalização da pesca, com a seguinte redação: "A pesca de mar e de água doce é exclusivamente reservada aos cidadãos belgas, com excepção da pesca de mar, que é reservada aos cidadãos belgas e aos cidadãos de outros países com os quais a Bélgica tiver tratado de pesca".

Em 1917, a Lei n. 478, de 9 de dezembro de 1897, estabeleceu a nacionalização da pesca, com a seguinte redação: "A pesca de mar e de água doce é exclusivamente reservada aos cidadãos belgas, com excepção da pesca de mar, que é reservada aos cidadãos belgas e aos cidadãos de outros países com os quais a Bélgica tiver tratado de pesca".

Em 1917, a Lei n. 478, de 9 de dezembro de 1897, estabeleceu a nacionalização da pesca, com a seguinte redação: "A pesca de mar e de água doce é exclusivamente reservada aos cidadãos belgas, com excepção da pesca de mar, que é reservada aos cidadãos belgas e aos cidadãos de outros países com os quais a Bélgica tiver tratado de pesca".

Em 1917, a Lei n. 478, de 9 de dezembro de 1897, estabeleceu a nacionalização da pesca, com a seguinte redação: "A pesca de mar e de água doce é exclusivamente reservada aos cidadãos belgas, com excepção da pesca de mar, que é reservada aos cidadãos belgas e aos cidadãos de outros países com os quais a Bélgica tiver tratado de pesca".

Em 1917, a Lei n. 478, de 9 de dezembro de 1897, estabeleceu a nacionalização da pesca, com a seguinte redação: "A pesca de mar e de água doce é exclusivamente reservada aos cidadãos belgas, com excepção da pesca de mar, que é reservada aos cidadãos belgas e aos cidadãos de outros países com os quais a Bélgica tiver tratado de pesca".

Em 1917, a Lei n. 478, de 9 de dezembro de 1897, estabeleceu a nacionalização da pesca, com a seguinte redação: "A pesca de mar e de água doce é exclusivamente reservada aos cidadãos belgas, com excepção da pesca de mar, que é reservada aos cidadãos belgas e aos cidadãos de outros países com os quais a Bélgica tiver tratado de pesca".

Em 1917, a Lei n. 478, de 9 de dezembro de 1897, estabeleceu a nacionalização da pesca, com a seguinte redação: "A pesca de mar e de água doce é exclusivamente reservada aos cidadãos belgas, com excepção da pesca de mar, que é reservada aos cidadãos belgas e aos cidadãos de outros países com os quais a Bélgica tiver tratado de pesca".

Em 1917, a Lei n. 478, de 9 de dezembro de 1897, estabeleceu a nacionalização da pesca, com a seguinte redação: "A pesca de mar e de água doce é exclusivamente reservada aos cidadãos belgas, com excepção da pesca de mar, que é reservada aos cidadãos belgas e aos cidadãos de outros países com os quais a Bélgica tiver tratado de pesca".

Em 1917, a Lei n. 478, de 9 de dezembro de 1897, estabeleceu a nacionalização da pesca, com a seguinte redação: "A pesca de mar e de água doce é exclusivamente reservada aos cidadãos belgas, com excepção da pesca de mar, que é reservada aos cidadãos belgas e aos cidadãos de outros países com os quais a Bélgica tiver tratado de pesca".

Em 1917, a Lei n. 478, de 9 de dezembro de 1897, estabeleceu a nacionalização da pesca, com a seguinte redação: "A pesca de mar e de água doce é exclusivamente reservada aos cidadãos belgas, com excepção da pesca de mar, que é reservada aos cidadãos belgas e aos cidadãos de outros países com os quais a Bélgica tiver tratado de pesca".

Em 1917, a Lei n. 478, de 9 de dezembro de 1897, estabeleceu a nacionalização da pesca, com a seguinte redação: "A pesca de mar e de água doce é exclusivamente reservada aos cidadãos belgas, com excepção da pesca de mar, que é reservada aos cidadãos belgas e aos cidadãos de outros países com os quais a Bélgica tiver tratado de pesca".

Em 1917, a Lei n. 478, de 9 de dezembro de 1897, estabeleceu a nacionalização da pesca, com a seguinte redação: "A pesca de mar e de água doce é exclusivamente reservada aos cidadãos belgas, com excepção da pesca de mar, que é reservada aos cidadãos belgas e aos cidadãos de outros países com os quais a Bélgica tiver tratado de pesca".

Em 1917, a Lei n. 478, de 9 de dezembro de 1897, estabeleceu a nacionalização da pesca, com a seguinte redação: "A pesca de mar e de água doce é exclusivamente reservada aos cidadãos belgas, com excepção da pesca de mar, que é reservada aos cidadãos belgas e aos cidadãos de outros países com os quais a Bélgica tiver tratado de pesca".

Em 1917, a Lei n. 478, de 9 de dezembro de 1897, estabeleceu a nacionalização da pesca, com a seguinte redação: "A pesca de mar e de água doce é exclusivamente reservada aos cidadãos belgas, com excepção da pesca de mar, que é reservada aos cidadãos belgas e aos cidadãos de outros países com os quais a Bélgica tiver tratado de pesca".

Em 1917, a Lei n. 478, de 9 de dezembro de 1897, estabeleceu a nacionalização da pesca, com a seguinte redação: "A pesca de mar e de água doce é exclusivamente reservada aos cidadãos belgas, com excepção da pesca de mar, que é reservada aos cidadãos belgas e aos cidadãos de outros países com os quais a Bélgica tiver tratado de pesca".

Em 1917, a Lei n. 478, de 9 de dezembro de 1897, estabeleceu a nacionalização da pesca, com a seguinte redação: "A pesca de mar e de água doce é exclusivamente reservada aos cidadãos belgas, com excepção da pesca de mar, que é reservada aos cidadãos belgas e aos cidadãos de outros países com os quais a Bélgica tiver tratado de pesca".

Em 1917, a Lei n. 478, de 9 de dezembro de 1897, estabeleceu a nacionalização da pesca, com a seguinte redação: "A pesca de mar e de água doce é exclusivamente reservada aos cidadãos belgas, com excepção da pesca de mar, que é reservada aos cidadãos belgas e aos cidadãos de outros países com os quais a Bélgica tiver tratado de pesca".

Em 1917, a Lei n. 478, de 9 de dezembro de

DA PLATÉA

NOTÍCIAS

A lryia Bonelli

Em 10.ª edição da assignatura do 1.º turno, será cantada, hoje, a obra "Thais". O espectáculo de amanhã, no Municipal, é de gala, com a presença dos reis da Bélgica e do Sr. presidente da Republica e altas autoridades do paiz. Será cantada a obra "Aida". Regerá a orquestra o maestro Tullio Serafini.

As festas desta noite

Hoje, ha tres interessantes festivais artisticos: no Carlos Gomes, Recreio e Republica. Naquelle a Companhia Dramatica Nacional representará a obra do Dr. Pinto da Rocha, "Entre dois heros", com Italia Fausta na protagonista. E a festa do actor formidável de Figueiredo, que a dedica a coligação sergipana. Os principaes artistas da companhia interpretarão poetas sergipanos. A recita do Recreio e da actriz Decilinda Macedo, com a representação da revista "De ponta a ponta" e um acto variado, em que tomarão parte os artistas Adriana Noronha, Medina de Souza, etc. A festa do Republica é do actor Alves de Souza, com "A rainha da phonographia" e um acto variado.

A assinatura Brazão

A companhia Eduardo Brazão representa, hoje em primeira, a recita de assignatura, a peça em quatro actos "Eduardo de amor". A comedia de Pierre Wolff terá como interpretes principaes Brazão, Palmyra Bastos, Henrique Albuquerque, Calazans, Raphael Marques, etc.

Espectaculos para hoje: Municipal,

Thais; Lyceio, Eduado de amor; Trionan, Voce acabou casando; Republica, A rainha da phonographia; Recreio, De ponta a ponta; Carlos Gomes, Entre dois heros; S. Pedro, A primeira das mulheres; S. José, Pé de anjo; Democrata, variado.

COMER BEM?... "RENAISSANCE"

AV. RIO BRANCO, 121, 1.º ANDAR. Salubria eia sobre a Avenida, onde, comendo, se pode desfrutar das festas do rei Alberto.

PELOS TIROS

Comunicamos-nos do Tiro de Guerra 248: "O conselho deliberativo e o instrutor comunicam que acham-se abertas na secretaria deste tiro as matrículas para os proximos exames de reservistas e que já tiveram inicio os exercicios, começando ás 7 horas, todas as segundas, quartas e sextas-feiras."

A MALHA RUBRA

EMPOLGANTE ROMANCE DE MAURICE LEBLANC

A venda nas principaes livrarias e no deposito á rua do Carmo 35 — 1.º andar

PELAS ASSOCIAÇÕES

Nas festas de Aranjá, o Centro Sergipano, a colonia aqui residente e os sergipanos domiciliados nos Estados serão representados pelos Srs. Dr. Alvaro Silva, secretario geral do Estado, capitão Antonio Baptista de Mendonça Filho e Dr. Oswaldo Nogueira, deputados estaduais. Essa mesma comissao attenderá ao convite especial feito ao Centro pelo Instituto Historico e Geographico de Sergipe.

ELIXIR DE NOGUEIRA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Tres navios arribaram para tomar

carvão

Estão em nosso porto desde pela manhã os vapores "Mouvois", italiano; "Bangkok", francez, e "Grelant", inglez.

O primeiro e o ultimo procedem de Bahia Blanca, com carregamento de trigo, e o segundo vem de Montevideo e escala, com carne congelada e café. Todos tres arribaram para tomar carvão e seguem para a Turquia.

Associação dos Empregados no

Comercio do Rio de Janeiro

Fundada em 1880 — Edificios proprios á Avenida Rio Branco 118 e rua Gonçalves Dias, 40

JA SOMOS 33.633 ASSOCIADOS

Continuam insentos de join as novas associadinhos admitidos, cujo pagamento inicial será apenas de:

Diploma, 5000
Mensalidade, 3000

Rio de Janeiro, 24 de setembro de 1920.

VICTOR RODRIGUES JUNIOR, Secretario.

FOLHETIM D' "A NOITE"

(82)

ESTATUAS VIVAS

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE PIERRE SALES

"SEGUNDO EPISODIO A FILHA DO FORÇADO"

CADEIA DE CRIMES

Mettem-se por uma viella escusa que le sair á rua Clignancourt. Na obscuridade, o contramestre leve um movimento de susto, e murmura:

— Mulher, quem é, que fizeste de nós? Catharina não respondeu. Abreuzou-o e heijou-o com ardor e deixou a correr, levando-o pela mão.

— Ao chegarem á casa encontraram a Emilia dormindo nos joelhos de Tony e os rapazes contemplando o sonho da creança.

— Nada! disse Catharina ao entrar. Não desolam-nos nada! Demos parte á policia...

— Aconteceu-lhe com certeza alguma coisa, disse Tony.

— Foste pequenita! murmurou Luciano, passando a mão, inclemente pelo rosto de Emilia.

— Ravagou retiro-se logo. Pegou numa luz e foi deitar-se, sem dizer uma palavra aos filhos e sem os abraçar.

— O pae já subiu para o quarto? perguntou Tony, admirado.

— Oh! deixem-nos tranquillo! atallhou a mãe; precisa muito de descanso. Estas comissões tem-nos abalado, extraordinariamente!

Contou aos filhos que tinham perverido todo o bairro e, interrogado inutilmente um numero de pessoas. Ninguém sabia o que fôra feito da Josephina!

Pouco depois appareceram dous guardas civis, perguntando se a viuva já tinha apparecido.

Catharina recebeu-os com toda a presença de espirito, offereceu-lhes um copo de vinho e alargou-se em longos pormenores sobre a molestia da infeliz mulher.

Um delles exclamou, pousando o copo na mesa:

— Foi aquella morte cruel do marido, com certeza! Estes casos muitas vezes provocam a loucura.

— Outro approvou, dizendo:

— E, como estava doida, foi por ali fóra, a ver se o encontrava!

SABBA DO, 25
Congratulamos com a população carioca pela inauguração da nova casa

Clark

CARIOCA, 38

Não deixeis de comparecer amanhã, 25, á inauguração da casa

Clark

CARIOCA, 38

NÃO FOMOS NÓS...

foi o publico que o consagrou assim:

CALÇADO

Clark

SEMPRE O PRIMEIRO!

Amanhã, 25, inauguração da filial
CARIOCA, 38

RENUNCIA A PASTA PARA BATER-SE EM DUELLO

LIMA, 24 (A. A.) — O Sr. ministro da Guerra apresentou a sua renuncia, no proposito exclusivo de adquirir a sua liberdade publica, afim de poder repletar por um duello o Sr. coronel Ballesteros, por causa das publicações que aquelle militar fez circular, as quaes dizem respeito á acção ministerial do Sr. ministro da Guerra.

EXAMES DA VISTA GRATUITOS POR UM MEDICO OCULISTA

Aviam-se quesequer prescripções. Exames da vista gratuitos, das 13 ás 15 horas, pelo medico oculista Dr. Aristides Rabello.

11 — LARGO DA CARIOCA — 11

UMA FESTA PARA OS POBRES

No Jardim Zoologico

Está marcada para domingo, dia 26, no Jardim Zoologico, a festa organizada em beneficio dos pobres da Confraria S. Vicente de Paulo, do Meyer. Do meio-dia em diante, será exhibida a "Arinha que fala", gratuitamente ás creanças, havendo tambem balnearios, carrossel, e barraens servidas por senhoritas. O theatro funcionará, em sessões, ás 1, 2, 12 e ás 4, 12 horas da tarde, com a "Troupe" do Entrepote-Club. Haverá ainda corridas infantis, jogo de football, entre a Yolanda e Electio.

ASSISTENCIA PARTICULAR N. S. DA GLORIA

A tombola que devia realizar-se no dia 25 do corrente fica transferida para 16 de outubro. — A DIRECTORIA.

A Argentina na Liga das Nações

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — O jornal "La Prensa" afirma que durante a ausencia do Sr. Honório Pueyrredon, que brevemente partirá para a Europa, afim de tomar parte nos trabalhos da Liga das Nações, occupará a pasta das Relações Exteriores o actual sub-secretario daquelle ministerio.

"AS CAMISAS"

com especialidade em sol media que o Rodriguez, á rua da Carioca n. 11 apresenta, não, sem duvida, as que melhor se podem usar!

Pelle, Syphilis, Vias Urinarias

Aplicação do RADIO

Assembleia, 54 — 9 da manhã ás 9 da noite

DR. PEDRO MAGALHAES

"606" — "914" — "1206" — "2.000"

(SALVARSAN) (NEOSALVARSAN) (SALVARSAN SODICO) (SALVARSAN PRATA)

LABORATORIO EHRLICH — 175 Av. Rio Branco

A situação em Santiago del Estero

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — A policia occupou em Santiago del Estero o edificio do parlamento daquelle provincia. O governador da provincia resiste ao cumprimento da ordem, que prisão que foi imposta pela Camara dos Deputados contra o chefe de policia.

BEBAM CAFE' GLOBO

O MELHOR E O MAIS SABOROSO

Para valorisar a moeda metallica argentina

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — Certo gerente de um importante banco desta capital affirmou ao jornal "La Nacion" que a exportação de dinheiro em moeda metallica é a unica medida capaz de fazer recuperar o valor exacto da moeda argentina, que se está desvalorizando.

— Atracem, disse o chefe: é tempo perdido procurar o mais no Sena.

— Se o homem se afogou, disse um dos ha-telheiros em tom ebrioso, qualquer dia é pescado nas redes de Saint-Cloud.

O magistrado policial voltou furioso para o gabinete e ali deu rapidamente uma nota aos agentes com os signaes de João Solène, a qual foi enviada para todos os postos de Paris, incluindo o bairro de Clignancourt, embora não fosse provavel que o fugitivo se apresentasse ali de novo: mas o hahil magistrado não queria desprover nenhum elemento.

— E' muito possivel que o nosso homem morresse afogado, — pensava elle; — mas de um espantoso daquella forma ha tudo a esperar! Hodia, por exemplo, ter passado com toda a ligeireza para a margem d'além, quando desamarraçasse o barco, escapulindo-se, devido á grande confusão. Em todo o caso, é indispensavel apañalo: está morto.

Contava que os seus argos lhe fossem no encalço e que a captura não offerecesse relativamente grande difficuldade, porque João Solène devia estar mollado até os ossos, tirado de frio, fatigado e, portanto, incapaz de grandes contribuições. E não só lhe deu a perna os seus melhores "refusos", mas tomou parte elle proprio na perseguição, com cinco homens decididos.

(Continúa)

— O pae já subiu para o quarto? perguntou Tony, admirado.

— Oh! deixem-nos tranquillo! atallhou a mãe; precisa muito de descanso. Estas comissões tem-nos abalado, extraordinariamente!

Contou aos filhos que tinham perverido todo o bairro e, interrogado inutilmente um numero de pessoas. Ninguém sabia o que fôra feito da Josephina!

Pouco depois appareceram dous guardas civis, perguntando se a viuva já tinha apparecido.

Catharina recebeu-os com toda a presença de espirito, offereceu-lhes um copo de vinho e alargou-se em longos pormenores sobre a molestia da infeliz mulher.

Um delles exclamou, pousando o copo na mesa:

— Foi aquella morte cruel do marido, com certeza! Estes casos muitas vezes provocam a loucura.

— Outro approvou, dizendo:

— E, como estava doida, foi por ali fóra, a ver se o encontrava!

A policia andou toda a noite numa roda viva, não só no bairro de Clignancourt, mas em toda a capital.

O chefe de Seguranca desenvolveu uma actividade febril. Quando o preso se arremessou ao Sena, pensou que seria facil apañalo; mas não lhe parecia facil apañalo, e não conseguia sair do rio sem ser visto. Um dos agentes correu á borda e despendeu um dos muitos barcos de fundo chato que por ali estão amarrados. Collocaram-se archotes accessos á prua e á popa, e o magistrado tomou lugar com os seus agentes.

O barco deslocou-se a remos, fazendo zig-zags de uma a outra margem, e seguindo lentamente a direcção da corrente.

(Continúa)

Consultorio

medico

Z. E. O. L. (Mina) — Trata-se possivelmente da molestia de que desconfio, mas não posso dar-lhe uma resposta positiva, pois outras doencas ha muito semelhantes a essa. A distincção entre ellas só pode ser feita mediante exame e assim seria bom que a levasse a um medico. Todavia, poderia ser tentado desde já um tratamento nasceñico (injecções de arthron ou de heclina no mesmo de 914, em pequenas doses).

M. S. R. O. C. H. A. (Rio) — Pode fazer uso do remedio sobre que me consulta. O. G. (Rio) — E' preciso que o amigo me descreva o que sente com detalhes.

N. E. P. T. U. N. O. (Rio) — Uma só conclusão pode ser tirada de tudo isso: syphilis. Aliás, deante do resultado do exame do seu liquido cephalo-raquidiano, ninguém poderia chegar a outra conclusão. O seu procedimento só pode ser um: submeter-se logo e methodicamente ao tratamento especifico, que consiste em mercurio e 914. Não deve hesitar nem perder tempo com outros remedios que não sejam os que acina ella.

J. O. T. A. (Rio) — Deve tomar outra caixa das injecções que lhe recomendei, sendo conveniente que tome desde já as duas.

J. C. (Rio) — Sua carta já foi respondida ha bastante tempo.

B. U. R. I. A. N. (Rio) — O remedio não o impede evidentemente de tomar banhos frios, mas a molestia para cuja cura está tomando o remedio é que pode impedir-o. Que molestia é a sua?

A. I. R. (Rio) — A inefficacia dos remedios que tem empregado contra essa lesão é devida, sem duvida, a serem muito energicos os meios usados. E' preciso não frir as lesões. Assim o tratamento que lhe indiquei consiste em lavagens com liquido de Daubigny repetidas vezes, seguidas da applicação do seguinte po: talco, oxido de zinco e dermatal, 30 grammas de cada.

C. A. R. M. E. N. (Rio) — Não deve empregar mais a pomada de Helmerich nem nenhum outro remedio local, minha senhora, pois tudo será inutil. O seu mal tem causa interna e é ainda uma consequencia da eda- que está. De modo que lhe dou o conselho de tomar novamente as capsulas que lhe indiquei da outra vez. Tomará tambem sulfato de sodio diariamente da seguinte maneira: dissolva uma colher de chá desse remedio num meio litro d'agua e tome em duas doses, a primeira em jejum e a outra umas duas horas depois. Quanto ás injecções sobre o que me consulta, refuto-as, muito convenientes.

DR. AGAPITO DE LIMA

KOLA CARDINETTE

da novas forcas e energias rapidamente.

Vende-se em todas as Droguarias.

Em qualquer idade, a qualquer hora, ou de qualquer forma que se tome, o Guarani é sempre o melhor Elixir de Loo- ga Vida. Depósito geral: Rua do Ouvidor, 120.

COMO SE EXPLICA ISSO?

Os ladrões nos trens de carga da Leopoldina agem á vontade!

Do quando em quando surgem protestos contra a falta de vigilância ou que melhor nome tenha nos trens de carga da Companhia Leopoldina. Mercaderias compradas e remetidas para o Rio, chegam destafadas sem que os prejudicados tenham uma explicação que os satisfaga.

E' o que vem succedendo com o Sr. Agnora Gomes da Silva, negociante estabelecido á rua Sara n. 25, que deposita de cávão e aves. Tendo mandado vir da estação de Jaturunahy uma grande partida de gallinhas e ovos, qual não foi a sua surpresa ao verificar, logo que lhe chegaram á casa, que viera tudo pela metade!

Que dirá a isso a Leopoldina? E' o que o Sr. Gomes da Silva quer saber, pois não pôde ser victimo, constantemente, de semelhantes prejuizos.

Dr. Paulo de Proença

Operações, Mo- ras, Vias urina- rias, Syphilis. ASSEMBLEIA, 29, das 10 ás 12 e das 4 ás 6. C. 4312.

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

O mais popular romance policial

Encontra-se nas principaes livrarias e no deposito á rua do Carmo, 35 — 1.º andar

EREMENSES

DE MEMEMEN

Ve, tem razão!

Os charutos EREMENSES são deliciosos.

Fallecimentos na Bahia

BAHIA, 23 (A. A.) — Falleceram hoje nesta cidade: Sr. Coriolano Barroso Mello, antigo guarda-livros, e o Sr. Monecy Althayde, estudante e filho do Dr. Arthur Althayde.

CADELLA PERDIDA

Perden-se uma de cor marrom claro com pelo apurado e que attende pelo nome de Yongette. Gratificase o quem entregar á rua da Gloria n. 4. Procurar por Antionette.

A nova revista "Pallas"

A casa editora "O Livro", de S. Paulo, dirigida por Jacintho Silva, vai publicar uma nova revista da moeda brasileira. Da- nomina-se "Pallas" e encerrará collaboração variada e selecta.

Grande liquidação por terminação de negocio

BAR SAO FRANCISCO

Tendo que entregar a casa em 30 do corrente, este acreditado estabelecimento liquida todo seu stock até amanhã, 25 do corrente. Preços excepçoes.

Largo S. Francisco de Paula 6

— Teleph. 4092 N.

ANTONIO RODRIGUES NEVES.

"A NOITE" MUNDANA

SPORTS

ANIVERSARIOS

Fazem annos, amanhã:

Os Srs. ministro Pedro Lessa, marechal Pires Ferreira, Jacintho Gomes Brandão Junior, segundo official da Directoria Geral dos Correios; senhorita Antonietta Pedralino, alumna da Escola Normal e filha do Sr. Francisco Pedralino, negociante nesta praça.

Fazem annos hoje:

Senhorita Olga Costa, filha do Sr. Albino Costa, empregado no commercio; D. Rosa Mercedes Rocha, viúva do capitão Dr. A. Barbosa; D. Joanna Delamar Leite, esposa do Dr. João Leite; a menina Diva Rocha, filha do Dr. Manoel Hippolyto da Rocha e de D. Emelinda Carneiro da Rocha.

Tem recebido, hoje, muitos cumprimentos de seus collegas, clientes e amigos, por motivo de seu aniversario natalicio, o Sr. Dr. Pedro Ernesto, clinico nesta capital e director da Casa de Saude que tem o seu nome.

Faz annos, hontem, o menino Claudio Thomaz Telles Rorly, filho do capitão-tenente Antonio Rorly, secretario do almirante chefe do Estado-Maior da Armada.

CASAMENTOS

Casaram-se no dia 18 do corrente, em São Paulo, a senhorita Anita Dubugras, filha do Dr. Victor Dubugras, professor da Escola Polytechnica de S. Paulo, e engenheira pela Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, com o Dr. Ernani Marx, clinico naquella cidade.

Realisase amanhã o enlace matrimonial do Sr. 1.º tenente da Armada Geminiano Loreti, filho do Dr. Leonel Loreti e D. Leonilda Loreti, com a senhorita Olga Portugal, filha do Dr. José Teixeira Portugal, deputado á Assemblia Fluminense, e de dona Georgiana Van Erven Portugal. O acto civil será realizado ás 3 horas, na residencia das paes da noiva, á rua Martins Ferreira n. 23, e o religioso ás 4 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus. Serão padrinhos da noiva, no religioso, a Sr. Octavio Veiga e Sr. Cícero Portugal, e no civil, o Sr. Olympio Pereira e senhora. Servirão como padrinhos do noivo, no religioso, a Sr. Lopo Diniz Junior e o Sr. capitão de Fragata Frederico Villar, e no civil, o Sr. 1.º tenente da Armada Nuno Barbosa de Oliveira e Silva.

DESSUDATORIO

é o pó indispensavel a rigor.

CREME "INFANTIL" em pó des- trinizado

A vida das creanças — digestão já feita. Alimento ideal para dentes do estomago e intestinos. Faz engordar. A venda nos bons armazens. Pacote, 15200.

Lacol

PINTURA ESMALTE DE LUXO

A tinta mais brilhante e de maior resistencia

FABRICA SARDINHA

Carvão para o Rio

Pela manhã chegou ao nosso porto o vapor norte-americano "Patrick Henry", com carregamento de carvão para a Firma A. G. Carreiros, Gaston 21 dias de viagem.

YORK

MISTURA

O MELHOR CIGARRO

Dr. Ubaldo Veiga

Clinico e especialista

venereas e das vias urina- rias. Cons. R. 7 Sete- ntor, 81, das 3 ás 5. Tel. C. 808. Altos da Drog. A. Carvalho & C.

A MISSÃO PUÇA BORNE

Uma conferencia com o Sr. San- fuentes

SANTIAGO, 21 (A. A.) — O Sr. Puça Borne conferencia hontem á tarde, largamente, com o Dr. Sanfuentes, presidente da República, dando-lhe conta da sua missão a Lima.

A Companhia Fiação e Tecidos Industrial Campista lança no dia 27 do corrente, nesta praça, um emprestimo de Rs. 1.500.000, em debentures de Rs. 200.000, cada um, ao juro de oito por cento ao anno, livres de impostos.

A subscripção é feita por intermedio do corretor Liberio Fernandes de Oliveira, á rua 1.º de Março n. 66, e no escritorio da Companhia, á rua 1.º de março n. 131, so- lrado.

Escoteiros — Os socios da secção de es- coteiros não desfilaram, mas formaram alai- ra, para prestar honras a S. M. o rei Alberto; e a S. M. a rainha Victoria.

Escoteiros — Os socios da secção de es- coteiros não desfilaram, mas formaram alai- ra, para prestar honras a S. M. o rei Alberto; e a S. M. a rainha Victoria.

Escoteiros — Os socios da secção de es- coteiros não desfilaram, mas formaram alai- ra, para prestar honras a S. M. o rei Alberto; e a S. M. a rainha Victoria.

Escoteiros — Os socios da secção de es- coteiros não desfilaram, mas formaram alai- ra, para prestar honras a S. M. o rei Alberto; e a S. M. a rainha Victoria.

Escoteiros — Os socios da secção de es- coteiros não desfilaram, mas formaram alai- ra, para prestar honras a S. M. o rei Alberto; e a S. M. a rainha Victoria.

Escoteiros — Os socios da secção de es- coteiros não desfilaram, mas formaram alai- ra, para prestar honras a S. M. o rei Alberto; e a S. M. a rainha

0920

do sabio Professor Alle-
mão DR. FUTCHER e o
melhor depurativo

Assim o attestam os Esmas
medicos e illustres chemicos da
Hygiene e o povo em geral

Deposito geral: DROGARIA BAPTISTA
RUA DOS OURIVES, 30

Esta Belleza Está Ao Vosso Alcance

Os Obreiros de Calcio de
Stuart acabam com as
Espinhas e os Cravos.
—Elles dão a pelle
um aspecto forme-
so e atrahente



"A vida para mim é uma sen-
sção de ventura porque eu
consegui vencer para o passado to-
dos os incommodos da pelle."
Todo mundo aprecia uma cutis
formosa, da mesma forma que to-
dos nós temos o desejo de pa-
recer sadios. Um rosto de aspecto
desagradavel, coberto de espinhas,
pimples, descuido, cheio de cra-
vos, etc, não é mais do que um
rosto doente pelas impurezas do
sangue. Limpe este sangue e logo
desapparecerão esses defeitos das
vossas faces. Experimente as
Obras de Calcio de Stuart duran-
te algum tempo e vereis como a

vossa cutis se limpará promp-
tamente. E então podereis gosar de
toda a ventura que antes vos pa-
recia um sonho. Procure, pois,
em qualquer drogaria uma caixa
de Obras de Calcio de Stuart.
Unicos depositarios para todo
Brasil: GLOSSOP & CO., Rua da
Candelaria N. 37, Rio de Janeiro.

Previsora Rio Grandense

COMPANHIA DE SEGUROS E SORTEIOS

Sede: PORTO ALEGRE

Banqueiros — Banco Petróleo, Banco Nacional do Commercio, Ban-
co Francaise et Italien pour l'Amérique du Sud
e Banco Porto Alegre.

Capital, Reservas e deposito no Thesouro Federal, em 30
de junho de 1919 — 4.511.627\$250

Resultados dos sorteios realizados em 22 de Setembro
de 1920

No sorteio da seção de "Seguros de vida", foi contemplada
com o premio de Rs. 500.000,00 em dinheiro — a apolice n. 412, per-
tencente a senhora D. Clemencia Barboza Jacquet, residente em Pelotas.
Na serie "Previsora", foi contemplado com o 1º premio
(Rs. 15.000\$000) o Hilto matricula n. 17480, com o numero para sorteio
5267, pertencente ao prestamista Sr. Dr. Eduardo de Alencara
Peixoto, engenheiro da Prefeitura Municipal desta capital.
Resultado do 1º sorteio da SÉRIE ESPECIAL, Numero do 1º pre-
mio da Loteria Federal: 5267. Numero contemplado: 5.267.

Forma contemplados os seguintes Titulos:

5066 a 5199 com 208000	2.500\$000
5191 a 5230 com 508000	2.500\$000
5241 a 5265 com 1008000	2.500\$000
5266 com 15008000	1.000\$000
5267 — PREMIO MAIOR	15.000\$000
5268 com 1008000	2.500\$000
5269 a 5292 com 1008000	2.500\$000
5293 a 5343 com 508000	2.500\$000
5344 a 5468 com 208000	2.500\$000

Total: 403 premios no valor de Rs. 32.000\$000
Resultado do 7º sorteio da SÉRIE ESPECIAL. Numero do pri-
meiro premio da Loteria Federal: 5267 — Numero contemplado:
5267 a 5468.

AVISO — De conformidade com a lei em vigor para o corrente
anno, todos os premios soffrem o desconto de 10 % para pagamento
do imposto respectivo.

A Companhia não se responsabilisa pela falta de seus credencia-
res, visto que os prestamistas, quando não presentados, devem fazer
seus pagamentos na sede ou nas agencias dentro do prazo estipula-
do no regulamento.

O 7º sorteio da Série Especial e o 20º sorteio da Série Previsora
realisar-se-ão a 20 de Outubro de 1920. — A GERENCIA.
Filial no Rio de Janeiro: Rua Gonçalves Dias, 30 — 1º
Aceitamos pessoas idoneas para agentes nesta capital.



Depositos: Aranjo Freitas & Cia. e
Rodolpho Hess & Cia.
Deposito Geral: Pharmacia do Indio:
PORTO ALEGRE

DIABETES

Tratamento unico, de seguros resultados, com
o ANTI-DIABETICO URANADO COMPOSTO DO
PROFESSOR ALLEMANO DOUTOR KELTING —
Este especifico substitue com vantagem as Aguas
Thermaes, augmentando sensivelmente de peso e
acabando por eliminar a terrivel doenca.

Deposito geral — Drogaria Baptista
— Rua dos Ourives, 30, e em todas as
Boas Pharmacias e Drogarias

Banco Português do Brasil
CAPITAL..... 50.000.000\$000
Sede RIO DE JANEIRO
Filiaes em S. PAULO e SANTOS
ENDEREÇO TELEGRAPHICO "BRASILUSO"
CAIXA POSTAL 479
Por contrato com o governo português
o Banco assumiu no Brasil
funções de
Agencia Financial de Portugal
Abre c/c de movimentação, C/C LIMITADAS COM
TALÃO DE CHEQUES,
c/c a prazo fixo e c/c em moeda estrangeira nas
melhores condições de mercado
e encarrega-se da administração de
propriedades
Rua da Candelaria 24—Rio de Janeiro

PIANOS ALLEMÃES TRAUTWEIN

Elegantes e bonitos modelos dos afamados pianos, recebidos ul-
timamente, os quees confrontam com as melhores marcas, como os
prezendentos poderosos, verifiquem na Casa Oliveira, unica depositaria
nesta capital. Vendas a dinheiro e prestações. Rua da Carioca n. 48.
Tel. C. 3539.

GRANADO & CA

DROGAS
A PREÇO FIXO

Rua Primeiro de Março, 14, 16 e 18
Rua Visconde do Rio Branco, 31
Rua Conde de Bomfim, 302 e 304

RIO DE JANEIRO

COMPANHIA DE LOTERIAS
NACIONALES DO BRASIL
Extracções publicas sob a fiscali-
sação do Governo Federal, ás 2 1/2
horas e nos sabados ás 3 horas, a
rua Visconde de Itaboraity, 45.
AMANHÃ
A's 3 horas da tarde
309 — 115
50:000\$000
Por 48000, em quintos
Os pedidos de bilhetes do inte-
rior devem vir acompanhados de
mais 700 réis para o porte do
Correio e dirigidos aos Agentes
Geraes NAZARETH & C. — RUA
DO OLVIDOR N. 91—Caixa n. 817.
End. tele. "LUSVEL", e a casa F.
GUTMANN, RUA DO ROSA-
RIO N. 71 (esquina do Becco das
Candelarias) Caixa de Correio
1.273.

VANADIOL
O mais energico tonico-phos-
phatado
Aconselhado pelos Srs. medicos
para a TUBERCULOSE,
Anemia,
Dores de cabeça
Nervosismo,
Fraqueza nervosa,
Falta de memoria,
Emagrecimento,
Dyspepsia nervosa.
Restaura as forças, alimenta e
descansa o sistema nervoso.
Engorda, fortifica e dá saude.
Use de 2 a 3 vidros de VANA-
DIOL, que os resultados são im-
mediatos.
Nas Pharmacias e Drogarias.

TRIANON
O ponto preferido das familias
Proprietario, J. B. STAFFA
Companhia Alexandre Azevedo
HOJE A's 7 3/4 — Ingressos de 500 —
RUB — A's 9 3/4 —
Grande successão de gargalhada
da comedia Ferra, Pinto e Luiz Drum
mond.
Vocês adoram rir?
Trabalho admiravel de todos os
artistas
Diretor de scena, Simões Coelho
Brevemente — O PALACIO DA
MARQUEZA, comedia hespanhola, tra-
dução portugueza de João color.
Luz e sombras — A MADAMA, de H.
Bernstein, em que Alexandre Aze-
vedo tem uma grande criação.
Amã — VOZES ACABAM CA-
SAN O, em versos e a noite.

CIRCO DA COMPANHIA GONÇALVES
DEMOCRATA-CIRCO
Rua Coronel Figueira de Mello 11
— Telephone N. 2227 — Empre-
sa A. Sampaio Ribeiro. Com-
panhia Pedro Gonçalves (o
Dudu) — Encarador Benjamin de
Oliveira.
AMANHÃ
Monumental funcção
Successo sempre crescente dos
"ROSALES"
Novas piadas pelos queridos ex-
centricos
DUDU AND REYS
os reis da phantasia
Na 2ª parte — A pere phantastica
de Benjamin de Oliveira
O PUNHAL DE OURO
Os principaes papeis por Benjamin
de Oliveira e Leontine Vignat
A seguir a celebre revista
POR BAIXO...

Tinturaria "A Brasileira"
Rua Evaristo da Veiga 65 e
S. Luiz Gonzaga 132
Telep. C. 3311
LAVAGEM CHIMICA
Lavar Tingir
1 terno 18500 135000
1 calça 13500 85000
1 colete 23500 65000
1 blusão 13500 45000
Roupas de senhora e outros tra-
balhos assim a proporção.

Queijos Holandizes
NO
"Brasil Store"

CASA REPUBLICA
MOVES finos e artisticos a
PRATO e a DINHEIRO. — Espe-
cial sortimento de Movelas para Es-
criptorio, 101, Calleto, 101, Telep.
B. M. 2540 Jahnovich Irmãos.

FOOT BALL
Novo e completo
sortimento de to-
dos os artigos para
o Campeonato
de 1920

CASA ESTAMPE
Rua Urugayana
N. 9

PIANOS ALLEMÃES
do conhecido fabricante
KAPS, unico represen-
tante no Rio
Porfirio Martins
Rua da Carioca, 37
Victrola, gramophones e
discos Victor

Dessucatorio
PO PARA MATAR O MÃO
CHEIRO DO CORPO
Vende-se em toda parte.
Deposito Geral
Andradas 119, sob. Tel. N. 6911

Pensão Atlantica
25 Rua Corrêa Dutra

CASA DUARTE
Chapéus para Senhoras em todas
as qualidades e pelos ultimos figu-
rinos a 185000, 208, 228, 238, 308
e 358000. Só na Casa Duarte, a
fl. 7 Setembro 1920 — Phone C. 4287.

ESCOLA DE CORTE
de Mme. ZAMBELLI
Em 25 lições ensina-se a
cortar por qualquer figurino.
Pratica por tempo indeter-
minado. Resultado garantido.
Aulas de chapéus.
AV. RIO BRANCO 137
2º andar
Moldes sob medida

Cabelleireira
Tinge-se cabelo em todas as
cores; lavagem de cabeça. Onda-
ção Marcel a 25000. Vendem-se
postigos, ultimos modelos. Tra-
balha-se em cabelo caído.
Mme. Augusta — Rua Urugayana
n. 22, sob. — Tel. C. 1531.

THE YOKOHAMA SPECIE BANK, LIMITED
FUNDADO EM 1880
Casa Matriz — YOKOHAMA — JAPÃO
Capital Realizado Yen 100.000.000 ou sejam 200 mil contos de réis
Fundo de Reserva Yen 47.000.000 ou sejam 94 mil contos de réis
paga 4% ao anno
em contas correntes de movimento sem limite com
abertura desde Rs. 500\$000.
23, Rua da Candelaria, 23 — Esquina da rua General Camara

O "PILOGENIO"
Serve-lhe em qualquer caso



Se já quasi não tem serve-lhe
o PILOGENIO porque lhe fará vir
cabello novo e abundante. Se co-
meca a ter pouco, serve-lhe o PI-
LOGENIO porque impede que o
cabello continue a cair. Se ainda
tem muito, serve-lhe o PILOGE-
NIO porque lhe garante a hygie-
ne do cabelo.
Ainda para a estetica da cabeça
Ainda para o tratamento da bar-
ba e loção de toilette,
o PILOGENIO.
Sempre o PILOGENIO —
A' venda em todas as pharmacias,
drogarias e perfumarias.

Cidade de München
(Magnifico terraço para festas,
jantares e ceias ao ar livre)
GABINETES
Praça Tiradentes, 1 — Tel. C. 665
AMANHÃ:
Tripas — Ravioli — Leitão
Prefiram GUADALETE.

COFRES "WALLIG"
RUA RODRIGO SILVA, 34
Telephone Central, 481

O QUE SE PODE PROVAR
é que a Joatheria Valentim vende
buroto de verdade, e compra qua-
quer quantidade de joias, velhas
ou novas de todos os valores, sen-
do de boa procedencia; paga o
maximo do valor. Rua Gonçalves
Dias 37, telephone Central 991.

Construam-se e reformam-se
Convidam-se os senhores capla-
nistas que pretendam construir ou
reformar os seus predios, a não ul-
timar seus negocios sem primeiro
consultarem o construtor Amthal
Rodrigues Ferreira, a rua da Cari-
oca n. 16, sobrado.

MANTEIGA VIRGEM
Unicos depositos
RUA OUV'DOR, 146 e 149
Leiteria Palmyra

Curso de Corte Sta. Cecilia
Como de chapéus, bordados a
mão e a machina.
Habilitam-se por escala gene-
ral pratica, todos os modelos dos
figurinos que lhe forem apresen-
tados; especialidade em costuras.
Corta moldes sob medida e ex-
ecuta fielmente as ordens de seus
clientes. Preço modico.
Professora:
Mme. Nunes de Abreu
senhorita Irene e outras.
Rua Urugayana 146, 1º andar
— Teleph. Norte 3575.

GRANDE HOTEL VICTORIA
CAMBUQUIRA
O maior e mais moderno, com
tudo conforto para familias e ca-
valheiros; especialidade em tra-
tamento de senhores; informacoes a
qual, rua da Gloria 40. Tel. 819
Central.

PINTURAS DE CABELLOS
MME. OLIVEIRA tingir cabellos
só a senhoras. Sem prejudicar,
completamente inoffensivo, de ex-
clusiva base de "Henné", não suja
roupas nem impede de lavar a
cabeça, faz pretos, castanhos e
louros acast. Rua do Areal n. 1,
sobrado, frente do Senado. Tele-
phone Norte 6514.

JOIAS A PRASO
de qualquer qualidade; pagamen-
to a combinar. Preços de vitrine.
Gonçalves Dias 30, 3º andar, tem
elevador. Tel. 5369 Central. Com-
pram-se joias de boa procedencia,
magn-se bem. Trocam-se.

PIANOS ALLEMÃES
A CASA W. KNEFELI & C.
Rua da Quitanda 203-Loja
Acaba de receber da Alemanha uma nova remessa de pianos dos
afamados fabricantes:
Albert Fahr, Grunert, Schimmel e Julius Pfaffe
convidando os interessados a virem examinar em qualquer dia util, das
8 horas ás 11 e de 12 1/2 ás 5 horas.

"Não basta pedir simples-
mente "Molho Inglez,"
mas convem insistir-se em ter
O MOLHO
LEA & PERRINS
que é o unico original e
genuino Molho Inglez marca
"Worcestershire."
ADVERTENCIA.
O unico original e genuino molho
marca Worcestershire é o que leva
em branco a assignatura de LEA &
PERRINS sobre o rotulo encarnado
dos frascos.

BLANCHETTE
(Formula franceza)
CREME LIQUIDO SEM DE-
FOSFATO
Assetina, limpa e clareia a pelle. Esmorece gradualmente os en-
fardos sem rival do pó de bellos, brancos até tornarem-se
arroz na cutis.
Premiado nas exposições de Turim e Rio de Janeiro.
A' venda em todas as drogarias e perfumarias do Rio; em Niche-
roy; Drogaria Barcellos, Em Petropolis; Montevideo e Marília.

TONICO-IRACEMA
Finamente perfumado
Produce a abundancia, belleza e
brilho dos cabellos.
Assetina, limpa e clareia a pelle. Esmorece gradualmente os en-
fardos sem rival do pó de bellos, brancos até tornarem-se
arroz na cutis.
Premiado nas exposições de Turim e Rio de Janeiro.
A' venda em todas as drogarias e perfumarias do Rio; em Niche-
roy; Drogaria Barcellos, Em Petropolis; Montevideo e Marília.

Um Campeão Riograndense!
SYPHILIS E RHEUMATISMO!
Curado radicalmente com o grande depurativo
tonico (sem alcool) **LUESOL**
de SOUZA SOARES
"Achava-me completamente
atacado de Eumeatismo e
syphilis nas pernas, pelo que
não montava em bicycl, ta havia
dous annos... Aconselhado" pelo
Dr. Beluaro Pêga, fiz uso do
maravilhoso Luesol, ficando
radicalmente curado!"
Rio Grande, 1918.
Luiz dos Santos.

LEILÃO DE PENHORES
EM 28 DE SETEMBRO DE 1920
CASA GONTHIER
FUNDADA EM 1867
HENRY & ARMANDO
45, RUA LUIZ DE CAMÕES, 47
Fazem leilão de penhores ven-
cidos e avisam aos Srs. mutuários
que podem reformar ou resgatar
as suas canteias até a vespera do
leilão.

CAMPESTRE
AMANHÃ, ao almoço: Cabrito
com arroz de forno, Triguas e
molda do Porto — Carne secca e
Minciera. Ao jantar: Grande su-
pêso — Perna de vitello assada
com pilão de batatas — Ostias
frescas — Polvo — Sardinhãs —
Bacalhão nas brasas.
OURIVES, 37 — Tel. Norte 3666

"915 Homoeopatia"
EM TABLETTES
Empregado no tratamento da
syphilis e das impurezas do san-
gue, taes como rheumatismo, fer-
das, manchas da pelle, eczema,
cancros venereos, empigões, em-
bolias, erysipelas, buboes, etc.
Drogarias Huber Pacheco, Ho-
plista e Granado & Camp, Pre-
ço 25500.

PIANOS ALLEMÃES
A CASA W. KNEFELI & C.
Rua da Quitanda 203-Loja
Acaba de receber da Alemanha uma nova remessa de pianos dos
afamados fabricantes:
Albert Fahr, Grunert, Schimmel e Julius Pfaffe
convidando os interessados a virem examinar em qualquer dia util, das
8 horas ás 11 e de 12 1/2 ás 5 horas.

Theatros da Empresa JOSE LOUREIRO
Espectaculos para hoje
REPUBLICA
Companhia SATANELLA-AMARANTE
A's 8 3/4 — Festa arcaica do tenor Al-
vesta Silva.
A Rainha do Phonographo
Companhia Dramatica Portuguesa
A's 8 3/4 — Quarta recita de assignatura
Primeira representacão da comedia
em quatro actos
IDADE D'AMAR
Espectaculos para amanha
REPUBLICA — O João Ratão.
LYRICO — EDADE D'AMAR.
PALACIO THEATRO — Domingo, 26, ás
3 horas da tarde, unica matinee e do
celebrado CERNIVASKY.

Theatros da Empresa FAS BASS, SE-
GRETO Direção Ivo Serrão
S. PEDRO
HOJE — A's 8 3/4 — Ingressos de 500 —
RUB — A's 9 3/4 —
A PRINCEZA DOS CAVALHEIROS
S. JOSE
HOJE — A's 7 3/4 e 10 1/2 — 8000
17 Início de morte de trancas e ter-
thadas, com o impagavel ao que não
O CASAMENTO DO PE DE
ANJO.
Ampliado a revista que nunca sub-
cesso obtiver no Brasil
O PÉ DE ANJO
CARLOS GOMES
HOJE — A's 8 3/4 — HOJE
LA FLAMBÉE
(A LARABER)
Sylvia Felt ITALIA FAUSTA